Hábitos de higiene bucal de acadêmicos do curso de odontologia da universidade Anhanguera de São Paulo, campus Osasco.

Autor(res)

Amadeu Antonio Vieira
Alessandra Rodrigues De Sousa
Hernandes Andrade Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Resumo

A escovação dentária possui alta eficácia na desorganização e controle mecânico do biofilme bucal, sendo o meio mais utilizado e efetivo para a higienização da cavidade bucal empregada em diversos lugares do mundo para a higidez e manutenção da saúde, atuando na prevenção e controle das duas doenças de maior prevalência na população ocidental, a cárie dentária e doença periodontal, quando associada a outros meios, como o fio/fita dental, escova interdental e o raspador de língua 1-2.
A higiene bucal por meio da escovação dentária é largamente aceita como um comportamento social desejável associado às condições socioeconômicas e educacionais de dada população. Não há consenso na literatura quanto a frequência da escovação dentária mínima diária, variando desde uma única vez até três vezes ou mias, contudo recomenda-se que seja realizada após a ingestão de alimentos, particularmente aqueles com sacarose, independente da refeição 3-5.
Investigamos e analisamos os hábitos de higiene bucal de acadêmicos do curso de odontologia da Universidade Anhanguera, campus Osasco de São Paulo.